

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores da Companhia encontram-se relacionados na Nota 13.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

Em julho de 2020, foi assinado um novo contrato com a WEG S.A. Em seu segundo contrato, a WEG contará com pás da nova geração de 72 metros com potência nominal de 4.2MW por turbina (*).

Em dezembro de 2020, a Companhia firmou um novo contrato com um OEM para produção de pás maiores que 70 metros (*).

() Informações não auditadas.*

Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

Como consequência da desaceleração econômica no Brasil, podemos ser procurados por nossos clientes para renegociação dos contratos existentes, o que poderá impactar negativamente o nosso resultado esperado, com possível aumento de inadimplência, e a possibilidade de ter nossos ativos imobilizados ociosos e sem a devida liquidez. Dessa forma, não há como prevermos o impacto que a pandemia da COVID-19 terá sobre nossos clientes, fornecedores e outros parceiros de negócios e cada uma de suas condições financeiras. No entanto, qualquer efeito material sobre essas partes poderá nos impactar negativamente.

Adicionalmente, a pandemia da COVID-19 pode causar interrupções materiais nos nossos negócios e operações no futuro como resultado de, entre outros fatos, quarentenas, ataques cibernéticos, absenteísmo de trabalhadores como resultado de doença ou outros fatores como medidas de distanciamento social e outras viagens, ou outras restrições. Se uma porcentagem significativa de nossa força de trabalho for incapaz de trabalhar, inclusive por causa de doenças ou viagens ou restrições governamentais relacionadas à pandemia, nossas operações poderão ser afetadas negativamente. Um período prolongado de acordos de trabalho remoto também pode aumentar os riscos operacionais, incluindo, entre outros, riscos de segurança cibernética, o que pode prejudicar nossa capacidade de gerenciar nossos negócios.

Por razões semelhantes, a pandemia da COVID-19 pode afetar adversamente nossos fornecedores, incluindo fornecedores de equipamentos de proteção individual para nossos funcionários e contratados. Dependendo da extensão e duração de todos os efeitos descritos acima em nossos negócios e operações e nos negócios e operações de nossos fornecedores, nossos custos podem aumentar, incluindo nossos custos para tratar da saúde e segurança do nosso pessoal e nossa capacidade de obter certos suprimentos ou serviços podem ser restringidos.

Também podemos enfrentar dificuldades para obtenção de novos financiamentos junto a instituições financeiras, renegociação de contratos existentes ou eventuais outras restrições de caixa, o que pode comprometer, dificultar e/ou impossibilitar o cumprimento dos covenants financeiros aos quais estamos sujeitos no âmbito de nossas obrigações. Uma

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

eventual restrição de caixa ou um vencimento antecipado de contratos financeiros pode afetar de forma relevante nossos negócios, resultados e operações, bem como gerar a excussão de garantias contratuais.

Com isso, a Companhia criou um comitê de crise o qual foi formado por gestores de diversas áreas com a finalidade de tratar de forma mais ágil as medidas que foram adotadas pela Companhia para o rápido enfrentamento de tal situação.

Nesse sentido, a Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. A Companhia tomou as seguintes principais ações desde o início da pandemia.

Principais ações:

- Todas as viagens internacionais estão suspensas;
- Todas as viagens nacionais de avião estão suspensas;
- A intensificação da higienização dos ambientes, reorganização dos espaços e delimitação de distância entre as pessoas;
- Instalação de barreiras físicas, disponibilização de máscaras, álcool em gel, medição de temperatura;
- Campanhas internas de conscientização, disponibilização de canais de comunicação exclusivos com nossas equipes médicas 24 horas por dia;
- Priorização de reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;
- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderão um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente;
- Adoção do teletrabalho (home office) para os profissionais com atividades administrativas;
- Atendimento psicológico.

O Comitê está atento para garantir que as decisões da Companhia estejam constantemente atualizadas de acordo com as decisões judiciais, administrativas, legislativas e regulatórias em vigor. Por fim, ciente do seu papel social, a Companhia intensificou doações às comunidades no entorno das unidades industriais, nos termos da política de doações da Companhia. A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não foram afetados de forma significativa durante o exercício de 2020. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 09 de fevereiro de 2021, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.16.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo do estoque inclui todos os custos de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação
	%
Máquinas e equipamentos	6.15%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,67%
Instalações	10%
Ferramentas	15%
Aeronave	5%

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato a partir da adoção do IFRS 15/CPC 47, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2018, a Aeris internacionalizou sua área de serviços investindo na AERIS SERVICE LLC, localizada em Delaware-Texas-EUA com 100% de capital brasileiro. Em 2020 a empresa teve um aumento de faturamento de 71% em relação a 2019 (mesmo com os impactos negativos da pandemia), esse aumento foi decorrente da conquista de novos clientes em reparos de pás (GE, Vestas, RWE, etc.) e pelo aumento de escopo de serviços, iniciando a atuação na área de manutenções mecânicas das turbinas no cliente Nordex-Acciona, segmento que já representa cerca de 30% do faturamento total da empresa.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem, essencialmente, ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato, referente ao desenvolvimento de projetos.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá através do NCM 8503.00.90 possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI. As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Orgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia estima que o valor de uma provisão

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.14 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre Lucro ICPC 22 / IFRIC 23

A nova interpretação, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro quando os tratamentos fiscais são incertos, em virtude de quaisquer procedimentos fiscais adotados na apuração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) ou da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) que possam ser questionados por autoridade fiscal e, conseqüentemente, implicar aumento ou diminuição de ativos, passivos fiscais correntes e diferidos.

A Entidade deve avaliar a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação a tratamentos fiscais de tributos sobre o lucro considerados como incertos e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência. A Companhia não identificou impactos na aplicação do ICPC 22 / IFRIC 23, após análises efetuadas.

3.15 Arrendamento mercantil – CPC 06 (R2) / IFRS 16

A Companhia não teve impactos em suas demonstrações financeiras pela adoção do CPC 06 (R2)/IFRS 16, decorrente de possuir poucos contratos de arrendamento mercantil, todos considerados fora do escopo da norma, por se tratarem de contratos de curto prazo ou de baixo valor.

3.16 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2021

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3.17 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requerem que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) comercialização dos créditos com terceiros, mediante anuência do Estado e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e
- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

3.17 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Recursos em caixa	64	39	64	42
Recursos em banco	225	45.541	1.367	47.633
Aplicações financeiras	683.123	18.027	683.123	18.027
	683.412	63.607	684.554	65.702

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI.

5. Ativos financeiros – controladora e consolidado

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Banco do Nordeste	16.059	13.097
	16.059	13.097

As aplicações financeiras do ativo circulante referem-se a instrumentos financeiros classificadas como mensurados pelo custo amortizado. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI. Conforme descrito na Nota 13, essas aplicações são mantidas como garantias de alguns empréstimos, e como são renovadas anualmente, são mantidas no ativo circulante, porém segregadas dos equivalentes de caixa, por possuírem um prazo de realização superior a 90 dias.

6. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Venda de pás	183.651	87.768	183.651	87.768
Prestação de serviços	22.354	7.846	36.481	10.764
	206.005	95.614	220.132	98.532

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	2020	2019	2020	2019
A vencer entre um a 30 dias	197.553	94.346	210.499	94.346
Vencidos:				
Até 30 dias	2.410	-	3.343	-
De 31 a 60 dias	645	-	893	-
De 61 a 90 dias	487	-	487	-
Acima de 91 dias	4.910	-	4.910	-
	206.005	95.614	220.132	98.532

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído em 2020 e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo sido parte já recebido em janeiro de 2021 e parte em negociação para recebimento nos próximos meses.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui um saldo de R\$ 10.190 (2019 - R\$ 102.571) de adiantamentos de clientes. O montante de R\$ 6.300 será compensado ainda em 2021 e R\$ 3.890 no exercício seguinte. Em função de algumas renegociações nos fluxos de compensação dos adiantamentos, ocorridas no último trimestre de 2020, com impactos nas classificações dos saldos.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Matéria-prima	264.383	58.565	264.382	58.565
Produto em elaboração	98.287	44.311	98.287	44.311
Material auxiliar	38.180	13.213	38.300	13.213
Produto acabado	21.504	13.187	21.504	13.187
Material de manutenção	8.746	4.758	8.746	4.758
Material de segurança	1.065	1.417	1.065	1.417
Adiantamento a fornecedor para aquisição de estoque (i)	180.454	28.571	180.628	28.571

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outros	4.670	3.237	4.670	3.237
	617.289	167.259	617.582	167.259

O aumento dos estoques sobretudo da matéria-prima é decorrente do crescimento da produção de 2020 em relação ao ano de 2019.

- (i) O volume de desembolso financeiro referente a adiantamento a fornecedores cresceu em função do aumento do volume de produção, principalmente em decorrência dos novos projetos possuírem como componentes fibras de carbono não existentes no mercado local. O lead time de matéria prima estrangeira possui prazo médio de recebimento de 90 dias. Os principais fornecedores estão localizados no continente europeu, cerca de 41,2%.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" acumulado no período de 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 1.938.550 e R\$ 1.962.843, controladora e consolidado, respectivamente (31 de dezembro de 2019 - R\$ 672.327 e R\$ 686.173 - controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e suas controladas têm como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia baseada na melhor estimativa não identificou itens obsoletos. Isso deve-se principalmente ao fato da Companhia operar em regime de demanda MTO (Make To Order), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento "phase in" e "phase out" de produtos.

8. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	2020	2019
ICMS (a)	90.110	60.836
IPI (b)	43.046	8.802
PIS (c)	2.421	3.286
COFINS (c)	10.741	14.985
REINTEGRA (d)	443	1.946
IRPJ / CSLL (e)	13.051	-
INSS	-	1.719
Outros tributos	1.057	283
	160.868	91.857
Circulante	80.862	35.575
Não circulante	80.006	56.282

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja na aquisição de ativos imobilizados, venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 15 (quinze) anos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. A expectativa de realização é no primeiro trimestre de 2021.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima para a produção. Devido aos índices elevados de exportação em 2019, cerca de 70% do faturamento, a Companhia acumulou crédito no final do exercício. Sua realização se iniciou em 2020, devido ao aumento do faturamento para o mercado interno do produto "V150", com geração de débito de Pis e Cofins na sua apuração não cumulativa.
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.
- (e) Os créditos de IR/CSLL referem-se a base de cálculo negativa constituída em 2020.

9. Impostos e contribuições sociais

a) Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	119.380	103.685	120.091	103.685
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(40.589)	(35.253)	(40.831)	(35.253)
Adições permanentes:	(837)	(1.073)	(837)	(1.073)
Despesas não dedutíveis	(837)	(1.073)	(837)	(1.073)
Exclusões permanentes:	20.920	709	20.920	709
Exclusões	1.905	709	1.905	709
Custos com a abertura de capital	19.016	-	19.016	-
Incentivos	14.059	19.006	14.059	19.006
Outros Ajustes:	1.019	1.669	550	1.669
Imposto de renda e contribuição social (corrente) no resultado do período após adições/exclusões *34%	(5.428)	(14.943)	(6.139)	(14.943)
Alíquota efetiva	4,55%	14,41%	5,11%	14,41%

b) Impostos diferidos

A Companhia fundamentada no CPC 27 – Imobilizado, reconheceu o valor relativo à diferença temporária entre as depreciações fiscal x contábil, constituindo imposto passivo diferido sobre as mesmas:

	Controladora	
	2020	2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo		
Impostos diferidos sobre taxa de depreciação	753	-
	753	-

c) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Corrente				

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda	(14.059)	(24.520)	(14.770)	(24.520)
Incentivo fiscal	14.059	19.006	14.059	19.006
Contribuição social	(5.428)	(9.429)	(5.428)	(9.429)
	(5.428)	(14.943)	(6.139)	(14.943)

Diferido

Imposto de renda	(554)	-	(554)	-
Contribuição social	(199)	-	(199)	-
	(753)	-	(753)	-

d) Incentivos

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o lucro da exploração.

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não apresentando efeitos relevantes até o momento.

10. Imobilizado

	2020			Controladora
	2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	197.880	-	197.880	37.514
Máquinas e equipamentos	114.619	(23.291)	91.327	74.658
Móveis	13.486	(4.031)	9.455	6.183
Hardware	6.134	(3.545)	2.588	1.991
Terrenos	68.912	-	68.912	21.789
Veículos	2.828	(865)	1.964	1.325
Edificações e benfeitorias	204.486	(14.103)	190.383	169.196
Instalações	69.353	(23.682)	45.671	30.129
Ferramentas	2.159	(1.061)	1.099	840
Aeronaves	10.891	(998)	9.893	-
	690.748	(71.576)	619.172	343.625

	2020			Consolidado
	2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	197.880	-	197.880	37.514
Máquinas e equipamentos	115.059	(23.335)	91.723	74.694
Móveis	13.486	(4.031)	9.455	6.183
Hardware	6.149	(3.549)	2.600	1.997
Terrenos	68.912	-	68.912	21.789
Veículos	2.913	(871)	2.043	1.325
Edificações e benfeitorias	204.486	(14.103)	190.383	169.196

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instalações	69.353	(23.682)	45.671	30.129
Ferramentas	2.914	(1.168)	1.746	1.158
Aeronaves	10.891	(998)	9.893	-
	<u>692.043</u>	<u>(71.737)</u>	<u>620.306</u>	<u>343.985</u>

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobiliz ado em andame nto	Máquinas e equipame ntos	Móv eis	Hardw are	Terre nos	Veícu los	Edificaç ões e benfeito rias	Instala ções	Ferrame ntas	Aerona ves	Total
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	913	-	194.298
Adições	35.212	51.239	1.560	923	8.049	828	73.772	18	205	-	171.806
Depreciação	-	(3.331)	(795)	(655)	-	(268)	(2.406)	(4.867)	(280)	-	(12.602)
Baixas	-	(9.850)	(18)	(10)	-	-	-	-	-	-	(9.878)
Transferências	(1.431)	699	(19)	47	-	-	777	(75)	2	-	0
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.658	6.183	1.991	21.789	1.325	169.196	30.129	840	-	343.625
Adições (a)	165.285	25.451	4.108	1.453	47.123	1.526	26.072	21.257	568	10.891	303.734
Depreciação	-	(7.755)	(1.170)	(867)	-	(293)	(5.330)	(6.590)	(337)	(998)	(23.341)
Baixas	(118)	(4.016)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.846)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	0	445	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.327	9.455	2.588	68.912	1.964	190.383	45.671	1.099	9.893	619.172

(a) O aumento das adições refere-se, principalmente, a aquisição de terrenos para a expansão da matriz e edificações (galpões) A Companhia adquiriu, em julho de 2020, um terreno e algumas estruturas de galpões para expansão da fabricação de pás eólicas. Também houve instalações elétricas e prediais, bem como aquisição de maquinário para o projeto Nordex. O plano de expansão contempla também a criação do centro de distribuição, construção de novos galpões e aquisição de maquinários. Em relação no grupo de Imobilizado em andamento refere-se à continuidade do plano de expansão fabril para atendimento a novos projetos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Imobiliz ado em andame nto	Máquinas e equipame ntos	Móv eis	Hardw are	Terre nos	Veícu los	Edificaç ões e benfeito rias	Instalaç ões	Ferrame ntas	Aerona ves	Total
Em 31 de dezembro de 2018	3.733	35.901	5.455	1.686	13.740	765	97.053	35.053	912	-	194.298
Adições	35.212	51.279	1.560	930	8.049	828	73.772	18	546	-	172.194
Depreciação	-	(3.335)	(795)	(656)	-	(268)	(2.406)	(4.867)	(302)	-	(12.629)
Baixas	-	(9.850)	(18)	(10)	-	-	-	-	-	-	(9.878)
Transferências	(1.431)	699	(19)	47	-	-	777	(75)	2	-	0
Em 31 de setembro de 2019	37.514	74.694	6.183	1.997	21.789	1.325	169.196	30.129	1.158	-	343.985
Adições	165.285	25.850	4.108	1.461	47.123	1.611	26.072	21.257	975	10.891	304.633
Depreciação	-	(7.794)	(1.170)	(869)	-	(299)	(5.330)	(6.590)	(416)	(998)	(23.466)
Baixas	(118)	(4.016)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.846)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	0	445	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.723	9.455	2.600	68.912	2.043	190.383	45.671	1.746	9.893	620.306

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 5.343 milhões (R\$2.672 em 31 de dezembro de 2019). A taxa média de capitalização utilizada foi de 2,39% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
No país	109.466	70.640	109.466	70.640
No exterior	95.556	45.940	95.838	45.989
	205.022	116.580	205.304	116.629

O saldo a pagar no final do exercício de 2020 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares a produção.

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Moeda original	Modalidade	Taxa de juros	Controladora e Consolidado	
				2020	2019
Banco do Nordeste	Reais	Financiamento	IPCA + 2,1271% a.a	167.507	94.868
Banco do Nordeste	Reais	FINIMP	2,5% a.a. + Variação	-	17.717
Banco Votorantim	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	89.882	42.592
Banco Votorantim	USD	Giro	CDI + 2% a.a *	64.734	-
Banco BNDES	Reais	Financiamento	TLP + 1,63% a.a	109.092	25.404
Banco ABC	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	40.544	27.932
Banco Itaú	USD	Giro	CDI + 2,14% a.a.*	-	31.555
Banco Itaú	Reais	Giro	CDI + 4,45 % a.a.	30.156	-
Finep	Reais	Financiamento	7,0% a.a.	19.877	22.213
Banco Citi Bank	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	20.774	50.291
Banco Citi Bank	USD	Giro	CDI + 2,90% a.a*	69.631	-
Banco BCG	Reais	Giro	CDI + 3,5% a.a.	12.769	13.965
Banco do Brasil	USD	Giro	3,35% a.a.*	107.720	-
Banco do Brasil	Reais	Giro	4% a.a.	-	30.422
Banco Santander	Reais	Giro	CDI + 4,0% a.a.	115.471	19.517
Banco Santander	USD	Giro	5,70% a.a*	42.964	-
Banco BTG Pactual	Reais	Giro	CDI + 5% a.a	151.415	-
Banco Safra	USD	Giro	3,78% a.a*	45.346	-
Banco CCB	USD	Giro	3,45% a.a*	55.120	-
Total				1.143.002	376.477
Circulante				690.291	184.650
Não circulante				452.711	191.827
Total				1.143.002	376.477

(*) Empréstimos com SWAP.

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no exercício:

Controladora		
Circulante	Não Circulante	Total

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos em 01 de dezembro de 2018	73.022	233.893	306.915
Captação de empréstimos	182.497	42.845	225.342
Juros e variação cambial	32.947	298	33.245
Amortização de principal	(78.900)	(79.853)	(158.753)
Amortização de juros	(30.272)	-	(30.272)
Transferência	5.356	(5.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	715.571	434.468	1.150.039
Juros e variação cambial	70.344	4.712	75.055
Amortização de principal	(348.561)	(63.396)	(411.957)
Amortização de juros	(46.612)	-	(46.612)
Transferência	114.899	(114.900)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 01 de dezembro de 2018	73.022	233.893	306.915
Captação de empréstimos	182.497	42.845	225.342
Juros e variação cambial	32.947	298	33.245
Amortização de principal	(78.900)	(79.853)	(158.753)
Amortização de juros	(30.272)	-	(30.272)
Transferência	5.356	(5.356)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	793.521	434.468	1.227.989
Juros e variação cambial	89.494	13.564	103.058
Amortização de principal	(426.512)	(63.396)	(489.908)
Amortização de juros	(65.761)	(8.853)	(74.614)
Transferência	114.899	(114.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
2020	-	184.650
2021	690.291	63.287
2022	295.332	49.436
2023	44.484	79.104
2024 em diante	112.895	-
	1.143.002	376.477

Garantias financeiras

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

	2020	2019
Tipo de garantia		
Aval pessoa física	171.868	25.404
Aplicações financeiras	16.059	13.097

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Carta fiança	154.931	5.283
	342.858	43.784

Cláusulas restritivas

A Companhia possui alguns contratos de financiamento que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia cumpriu todas essas exigências.

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social era de R\$ 816.047 e R\$ 36.183, respectivamente, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	2020	2019
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	609.670.554
	766.213.456	609.670.554

Quantidade de Ações

Nome do acionista	ON	% ON
Alexandre Funari Negrão	395.181.483	51,58%
Alexandre Sarnes Negrão	27.829.681	3,63%
Vera Sarnes Negrão	27.829.681	3,63%
Bruno Vilela Cunha	16.697.810	2,18%
Bruno Lolli	12.523.357	1,63%
Cassio Cancela e Penna	12.523.357	1,63%
Daniel Henrique da Costa Mello	12.523.357	1,63%
Vitor de Araujo Santos	12.523.357	1,63%
Gisela Sarnes Negrão Assis	11.131.873	1,45%
Fernanda Sarnes Negrão	11.131.873	1,45%
Marcio José Marzola	11.131.872	1,45%
Edson Ticle de Andrade Melo e Souza Filho	6.158.288	0,80%
Luiz Henrique Thonon	5.565.937	0,73%
Free Float	203.461.530	26,55%
Total	766.213.456	100,000%

Em 25 de agosto de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social em R\$ 1.157, mediante emissão de ações, cujo valor da emissão foi de R\$ 0,18787851 por ação emitida, fixado de acordo com e nos termos do §1º, inciso II do artigo 170, da Lei das Sociedades por Ações, o montante foi integralmente destinado à formação do capital social da Companhia, referente a entrada de um novo acionista, Edson Ticle de Andrade Melo e Souza Filho. O valor foi totalmente integralizado em 30 de setembro de 2020.

Em 9 de novembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, no montante de R\$ 725.769.226,50, o qual passou de R\$ 37.340.397,13 para R\$ 763.109.623,63, mediante a emissão de 130.769.230 novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 5,55, todas nominativas, escriturais e sem

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor nominal, objeto da oferta pública inicial de ações da Companhia, passando o capital social de 615.828.842 ações ordinárias, para 746.598.072 ações ordinárias

O Conselho de Administração aprovou, em 11 de dezembro de 2020, o aumento, dentro do limite de seu capital autorizado, do capital social da Companhia, no montante de R\$ 108.865.381,20 (cento e oito milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil e trezentos e oitenta e um reais e vinte centavos), o qual passou de 763.109.623,63 (setecentos e sessenta e três milhões, cento e nove mil e seiscentos e vinte e três reais e sessenta e três centavos) para R\$ 871.975.004,83 (oitocentos e setenta e um milhões, novecentos e setenta e cinco mil, quatro reais e oitenta e três centavos), mediante a emissão de 19.615.384 (dezenove milhões, seiscentos e quinze mil e trezentos e oitenta e quatro) novas ações ordinárias, cada uma no valor de R\$ 5,55 (cinco reais e cinquenta e cinco centavos), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia de 746.598.072 (setecentos e quarenta e seis milhões, quinhentas e noventa e oito mil e setenta e duas) ações ordinárias, para 766.213.456 (setecentos e sessenta e seis milhões, duzentas e treze mil e quatrocentas e cinquenta e seis) ações ordinárias.

Durante o exercício de 2020, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 55.928, sendo assim, o saldo na rubrica “Capital Social” em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 816.047.

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas;

As ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25%(vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas deve ser revertida. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2020 é de R\$61.056.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Distribuição de dividendos

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2020, foi aprovado pelos acionistas a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 32.425, quitados em sua totalidade no próprio exercício.

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita bruta				
Venda de produtos	2.298.140	825.975	2.298.140	825.975
Prestação de serviços	30.923	19.807	64.976	35.312
Venda de produtos adquiridos terceiros	-	11	-	11
	2.329.063	845.793	2.363.116	861.298
Deduções				
Devolução de venda de produtos	(2.257)	-	(2.257)	-
Impostos sobre as vendas (a)	(148.595)	(24.864)	(148.594)	(24.864)
Impostos sobre serviços	(3.353)	(2.175)	(3.563)	(2.175)
	(154.205)	(27.039)	(154.414)	(27.039)
Receita operacional líquida	2.174.858	818.754	2.208.702	834.259

(a) A tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis.

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo de materiais	(1.604.305)	(491.626)	(1.605.512)	(492.884)
Pessoal	(219.429)	(121.948)	(238.269)	(130.975)
Depreciação e amortização	(21.895)	(12.428)	(22.020)	(12.455)
Utilidades	(42.504)	(16.141)	(42.686)	(16.202)
Serviços prestados	(21.684)	(9.985)	(21.750)	(10.005)
Aluguéis	(11.243)	(4.205)	(12.219)	(4.695)
Outros	(17.490)	(15.995)	(20.387)	(18.917)
	(1.938.550)	(672.327)	(1.962.843)	(686.132)

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas

Controladora		Consolidado	
2020	2019	2020	2019

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pessoal	(45.620)	(32.344)	(50.878)	(34.478)
Serviços prestados	(9.854)	(4.556)	(10.447)	(4.930)
Depreciação e amortização	(2.340)	(963)	(2.340)	(963)
Despesas com viagem	(5.326)	(6.334)	(5.326)	(6.334)
Aluguéis	(667)	(363)	(926)	(499)
Utilidades	(2.325)	(1.297)	(2.325)	(1.333)
Outros	(2.509)	(949)	(2.700)	(1.223)
	(68.641)	(46.806)	(74.942)	(49.760)

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Resultado na venda de ativos	4.904	8.711	4.904	8.711
Outras receitas (i)	35.271	33.087	35.289	33.087
Despesas com garantia	(762)	(2.005)	(762)	(2.005)
Doações (ii)	(1.407)	(1.017)	(1.407)	(1.017)
Outras despesas operacionais	(2.818)	(1.472)	(2.818)	(1.472)
	35.188	37.304	35.206	37.304

- (i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos e reembolso de clientes.
(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/IDOSO/ESPORTE.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(71.662)	(31.656)	(71.662)	(31.656)
Variação cambial passiva	(92.062)	(16.967)	(92.062)	(16.967)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(67.012)	(40.929)	(68.886)	(40.929)
Outros	(2.746)	(1.498)	(2.852)	(1.679)
	(233.482)	(91.050)	(235.462)	(91.231)
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	55.461	31.656	55.461	31.656
Variação cambial ativa	81.548	16.749	81.548	16.749
Rendimento de aplicações financeiras	2.866	3.612	3.004	3.612
Outros	8.136	7.438	10.084	7.505
	148.011	59.455	150.097	59.522
Resultado financeiro	(85.471)	(31.595)	(85.365)	(31.709)

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensurados ao custo amortizado

Ativos financeiros	16.059	13.097	16.059	13.097
Caixa e equivalentes de caixa	683.412	63.607	684.554	65.702
Contas a receber de clientes	206.005	95.614	220.132	98.532
Outras contas a receber	40.716	18.418	41.028	18.674
Fornecedores	205.022	116.580	205.304	116.629
Empréstimos e financiamentos	1.143.002	376.477	1.143.002	376.477

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos derivativos	4.168	1.093	4.168	1.093
--------------------------	-------	-------	-------	-------

Mensuração

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2020 representa R\$ 4.168 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.093) e cujos vencimentos são de curto e longo prazo. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos a seguir:

Descrição	Controladora					
	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo
	2020	2020	2020	2019	2019	2019
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)	14.980	8.812	8.812	17.681	1.093	1.093
Taxas Pré + variação cambial (USD)	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a
Índice	Libor	Libor	Libor	Libor	Libor	Libor
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap)	10.715	4.644	4.644	-	-	-
Taxa Pós	2,00%	2,00%	2,00%	-	-	-
Índice	CDI	CDI	CDI	-	-	-

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são proveniente de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na Nota 12.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano, decorrentes dos empréstimos tomados nos exercícios de 2020 e 2019.

A Companhia avalia a contratação de operações swap para mitigar esses riscos. A Administração optou no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 pela contratação de swap cambial e NDF's com o objetivo de eliminar integralmente o efeito da variação cambial sobre a dívida de USD 12.416 com o Banco Votorantim, USD 13.279 Banco Citi Bank, Banco Santander USD 7.378, Banco CCB USD 10.700, Banco do Brasil USD 19.569 e Banco Safra USD 7.500

Tais instrumentos a valores de mercado em 31 de dezembro de 2020 representam R\$ 4.168 (R\$ 1.093 em 31 de dezembro de 2019) e tem vencimento na mesma data dos referidos financiamentos.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	2020 (US\$)	2019 (US\$)
Saldos indexados em dólares		
Empréstimos e financiamentos	70.842	17.681
Fornecedores no exterior	18.442	11.397
Adiantamento a fornecedores no exterior	(22.780)	(4.051)
Clientes no exterior	(29.690)	-
Adiantamento de Cliente no exterior	34	-
Contratos de <i>swap</i>	(74.184)	(18.252)
Posição líquida	(37.336)	6.775

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão referidos no cenário provável, conforme tabela abaixo.									
2020			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,20	658.182	5,22	2.951	6,53	168.234	7,83	333.518
Posição Passiva	USD	5,20	(464.157)	5,22	(2.081)	6,53	(118.641)	7,83	(235.200)
Exposição líquida			194.025		870		49.594		98.318
2019			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	4,0307	73.568	4,1000	1.265	5,1250	19.973	6,1500	38.681
Posição Passiva	USD	4,0307	(100.876)	4,1000	-1.734	5,1250	(27.387)	6,1500	(53.040)
Exposição líquida			(27.308)		(470)		(7.414)		(14.358)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	2020	2019
Taxa variável – CDI		
Ativos financeiros	699.182	28.957
Passivos financeiros	(595.376)	(215.183)
	(103.806)	(186.226)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados o cenário provável (cenário base) e mais dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto). O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

2020			Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto		
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	1,90%	157.712	1,90%	2.997	2,38%	3.746	2,85%	4.495
Posição Passiva	CDI	1,90%	(583.755)	1,90%	(11.091)	2,38%	(13.864)	2,85%	(16.637)
Exposição líquida			(426.043)		(8.095)		(10.119)		(12.142)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2019				Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	1,90%	699.182	1,90%	13.284	2,38%	16.606	2,85%	19.927
Posição Passiva	CDI	1,90%	(595.376)	1,90%	(11.312)	2,38%	(14.140)	2,85%	(16.968)
Exposição líquida			103.806		1.972		2.465		2.958

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2020	2019
Total dos empréstimos (Nota 12)	1.143.002	376.477
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(684.554)	(65.702)
(-) Ativos financeiros (Nota 5)	(16.059)	(13.097)
(-) Instrumento Derivativo	(4.168)	(1.093)
Dívida líquida	438.221	296.585
Total do patrimônio líquido – Nota 13	966.251	174.210
	1.404.472	470.795
Índice de alavancagem financeira - %	31%	63%

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

montante de R\$ 31.759 (R\$ 6.004 em 31 de dezembro de 2019), não provisionados, referentes a causas de naturezas administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 20.929 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de dezembro de 2020.

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo circulante	Operação	2020	2019
Direito com Partes Relacionadas (i)	Mútuo	-	1.408
Mútuo Aeris LLC (ii)	Mútuo	-	2.768
Total		-	4.176

(i) Mútuo entre Partes Relacionadas, conforme contratos assinados em 2017.

(ii) Mútuo entre a empresa Coligada EUA, conforme contrato assinado. O saldo de R\$ 2.768 foi recebido no primeiro trimestre de 2020.

Ativo não circulante	Operação	2020	2019
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	9.730	-

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal Chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2020	2019
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo, a Administração	15.190	14.209

22. Investimento em controlada

	2020	2019
Investimento em controlada	5.934	2.537
Total	5.934	2.537
Movimentação do investimento		

A Companhia possui investimento na controlada - AERIS SERVICE LLC, cujas movimentações estão descritas a seguir:

	2020	2019
Saldo inicial 1º de janeiro	2.537	1.798
Aporte de capital na controlada	-	2.107

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ajustes acumulados de conversão	734	-
Equivalência patrimonial	2.663	(1.368)
Saldo final	<u>5.934</u>	<u>2.537</u>

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das demonstrações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro/(Prejuízo) do exercício)
2020	100	17.128	17.128	5.934	2.663
2019	100	5.627	5.627	2.537	(1.349)

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de Negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020, esse tipo de operação representava apenas 1,3% do seu faturamento líquido (Em 2019 – 2,4%)

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte.

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Empresarial	363.000
Responsabilidade civil	125.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

25. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2020 e 2019, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

Controladora e Consolidado	
2020	2019

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucro líquido do exercício	113.199	88.742
Saldo em 1º de janeiro	609.671	609.671
Efeito de desdobramento de ações	156.542	-
Saldo em 31 de dezembro	766.213	609.671
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	635.666	609.671
Resultado por ação básico	0,14774	0,14556
Resultado por ação diluído	0,17808	0,14556

26. Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2020, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Plano"), cuja eficácia do Plano é se iniciou a partir do registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e ao início das negociações das ações da Companhia, no segmento especial de listagem da Brasil, Bolsa e Balcão – B3, o Novo Mercado, no entanto, em 31 de dezembro de 2020 não foram elaborados os programas que irão disciplinar a outorga de opções de compra aos administradores da Companhia.

De acordo com o Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

27. Evento subsequente

Em reunião realizada em 15 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, dentre outras matérias, a realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), a qual será objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta"), totalizando o montante de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais) na data de emissão ("Valor Total da Emissão"), com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário") na data de emissão.

As debêntures terão vencimento em 60 meses após a emissão. O valor nominal unitário será amortizado em três parcelas anuais e consecutivas a partir de janeiro de 2024.

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Gianna Karla Batista da Rocha Cunha
Diretora de Gente e Gestão

Bruno Vilela Cunha
Diretor Comercial

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Operações

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Márcio José Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0